

Comentário de Conjuntura

Em julho, aumentaram as preocupações com a disseminação da variante delta pelo mundo. O crescimento expressivo de novos casos, mesmo em países com vacinação adiantada, trouxe apreensão sobre novas medidas de isolamento social, o que provocou volatilidade nos mercados e queda nas curvas de juros globais.

Nos Estados Unidos, houve avanço na discussão de novo pacote de infraestrutura, com expectativas favoráveis de aprovação em breve. A inflação no país segue elevada e, apesar do Federal Reserve - FED permanecer sinalizando em seus comunicados manutenção mais duradoura de política acomodatória, cresce o número de dirigentes do FED que defendem publicamente a antecipação do ciclo de alta dos juros para o final de 2022.

No Brasil, os movimentos dos mercados refletiram, principalmente, as sinalizações do governo no âmbito fiscal. A proposta de Reforma Tributária, apresentada no mês anterior, continuou tendo repercussão negativa, a despeito de alterações importantes no texto original. Ademais, o Executivo manifestou a intenção de parcelar precatórios a fim de viabilizar o custeio do novo programa social que substituirá o Bolsa Família. No âmbito monetário, os dados de inflação seguem pressionados e a autoridade monetária já sinalizou que a taxa de juros deve superar a neutralidade.

Recursos Garantidores

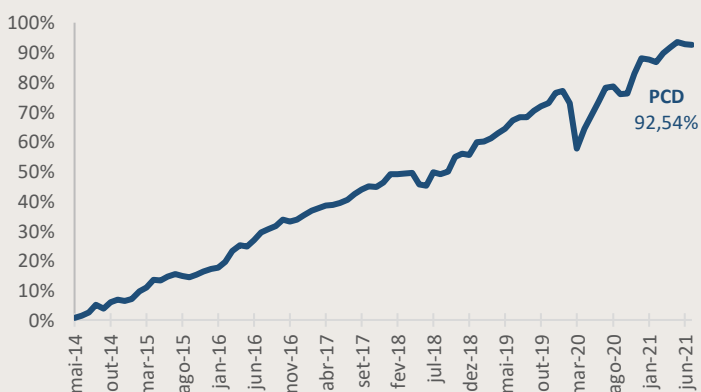
R\$ 223,8 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

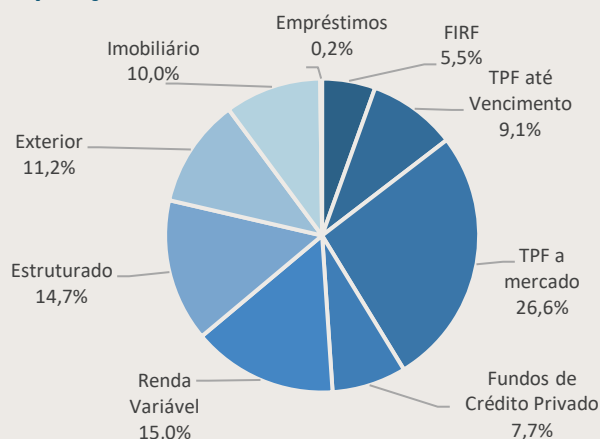
	2020			2021			12 meses	24 meses	36 meses	60 meses
	1º Sem	2º Sem	Ano	1º Sem	Jul	Ano				
PCD - Rent. líq.	-1,72	8,39	6,53	2,54	-0,10	2,44	8,07	14,51	28,59	48,83
Índice de Referência ^{1/}	2,33	6,74	9,22	5,82	1,29	7,19	13,58	21,43	30,98	53,20
IPCA	0,10	4,42	4,52	3,77	0,96	4,76	8,99	11,51	15,10	23,52
CDI	1,75	0,99	2,76	1,28	0,36	1,64	2,44	6,76	13,53	36,78

1/ IPCA+ 4,0% a.a. até 2016, IPCA + 4,5% a.a. entre 2017 e 2020 e IPCA+ 4,0% a.a. a partir de 2021.

Rentabilidade Histórica



Composição da Carteira



Destaques de Desempenho

A carteira de investimentos consolidada do plano apresentou variação líquida negativa de 0,10% em julho. A aversão ao risco afetou desfavoravelmente os ativos domésticos, com reflexos nos segmentos de renda fixa, renda variável e estruturado. Por outro lado, a depreciação cambial somada à apreciação do índice S&P 500 trouxe expressiva valorização dos ativos no segmento exterior, o que compensou parte da perda registrada nos demais segmentos.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Jul/21
Renda Fixa	-0,04
Renda Variável	-3,65
Estruturado	-1,76
Exterior	7,77
Imobiliário	0,32
Op. Participantes	1,25